

XIX Congresso Brasileiro de Economia

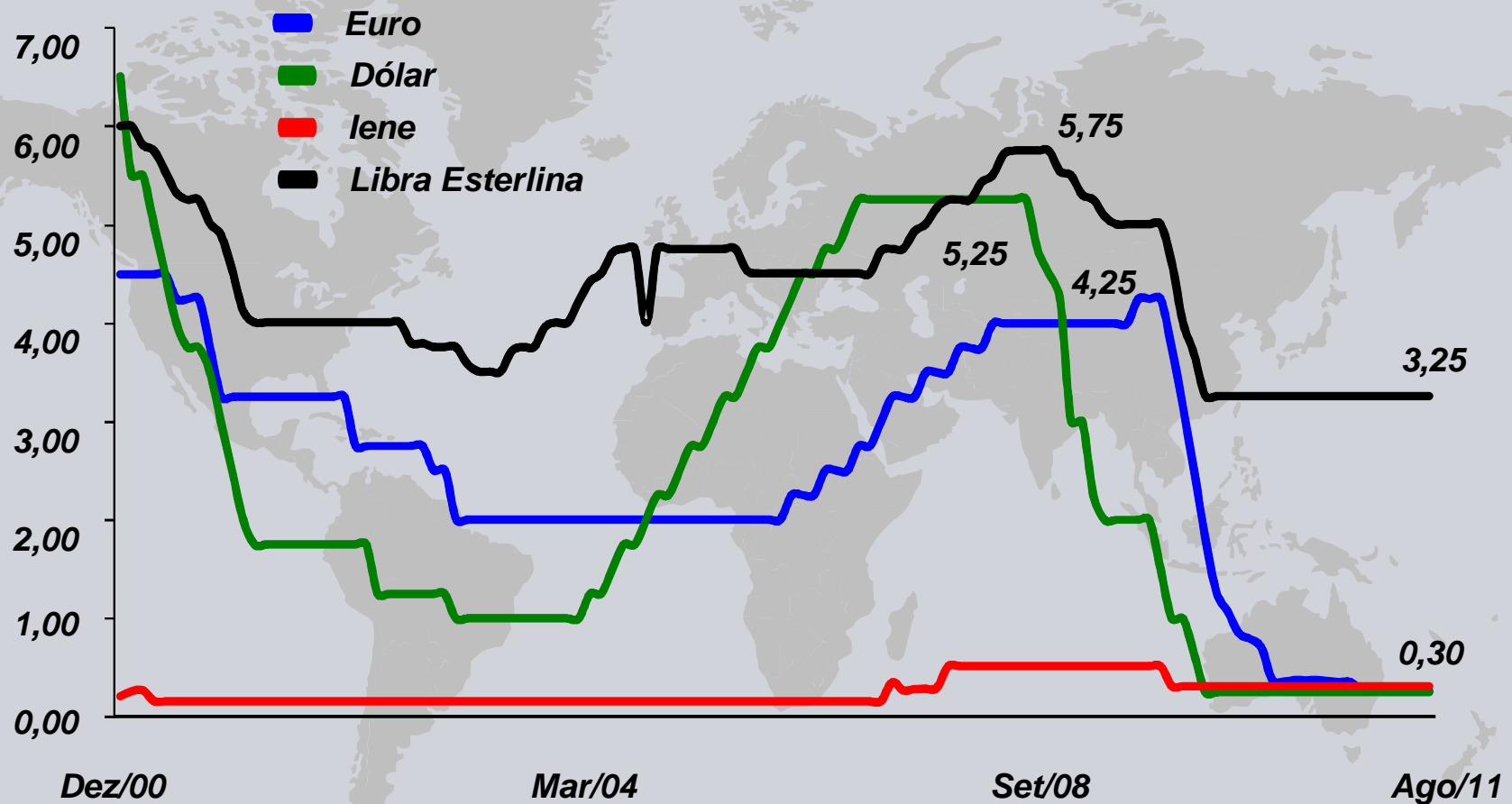
Painel:

***O desempenho econômico brasileiro no
cenário mundial***

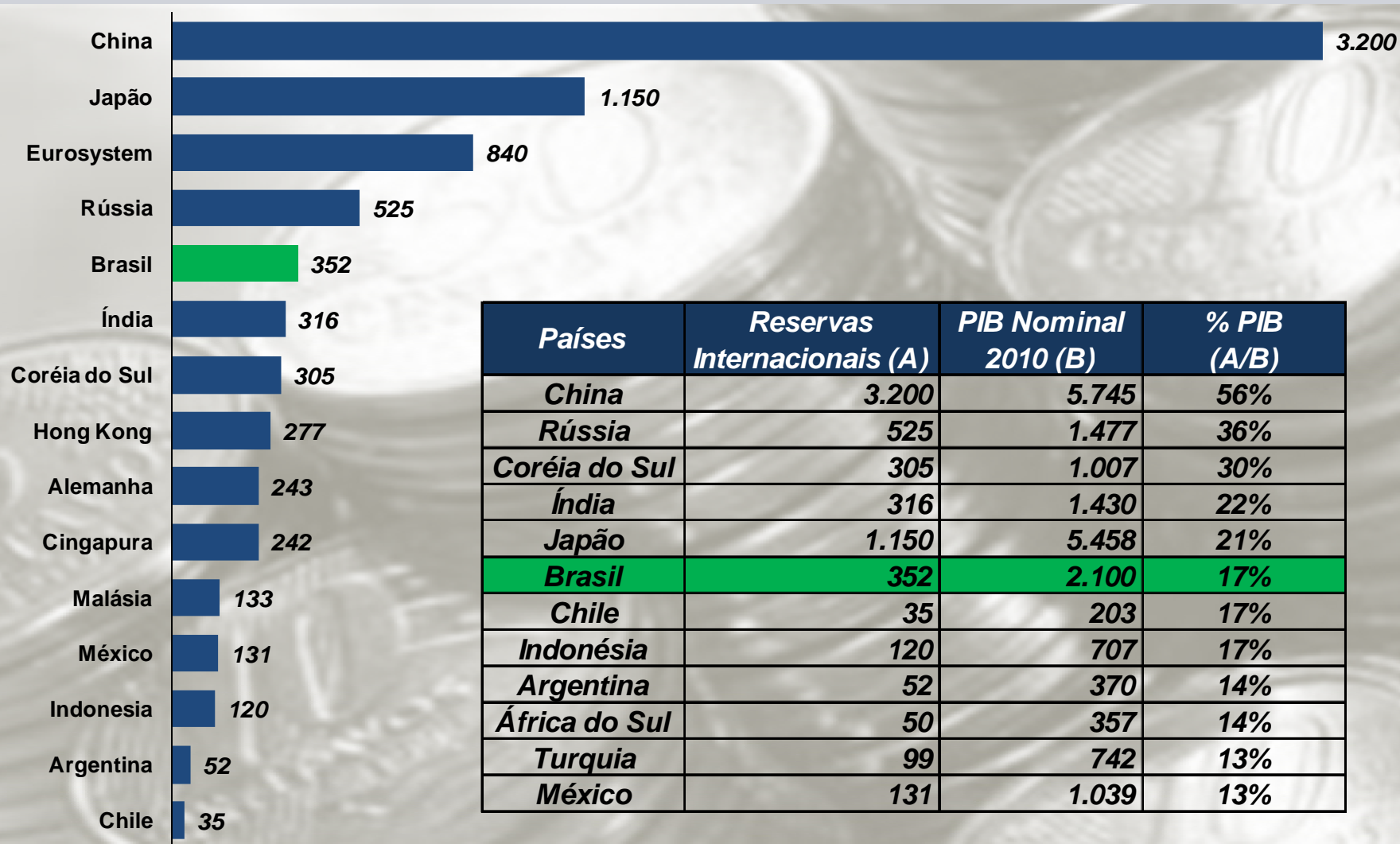
Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda
aclacerda@pucsp.br

Bonito, 09 de Setembro de 2011.

Economia internacional pós-crise de 2008: taxas de juros de curto prazo (%)



Países selecionados: maiores reservas Internacionais (em US\$ bilhões) – status Agosto/11

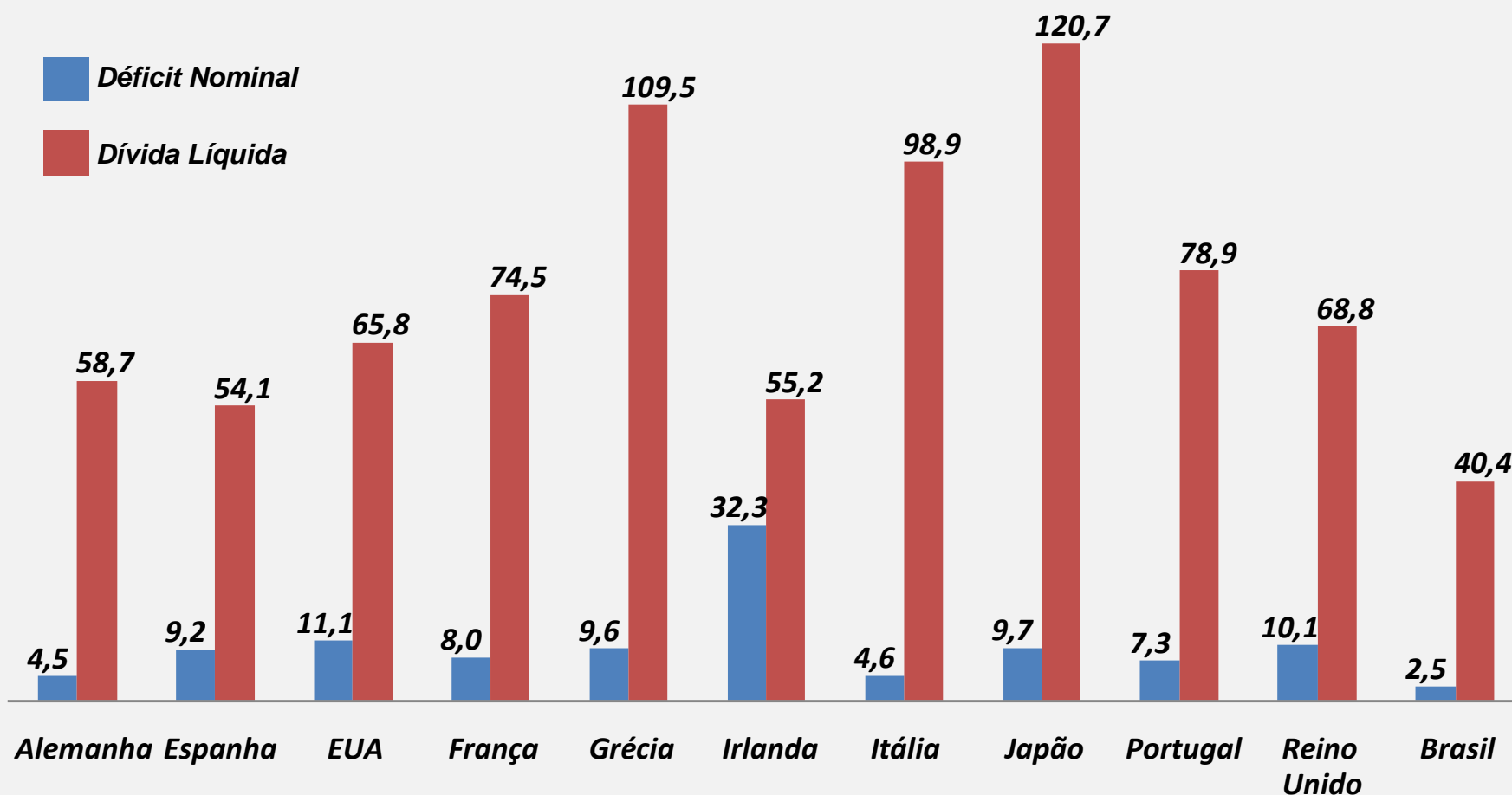


PIIGS: indicadores macroeconômicos

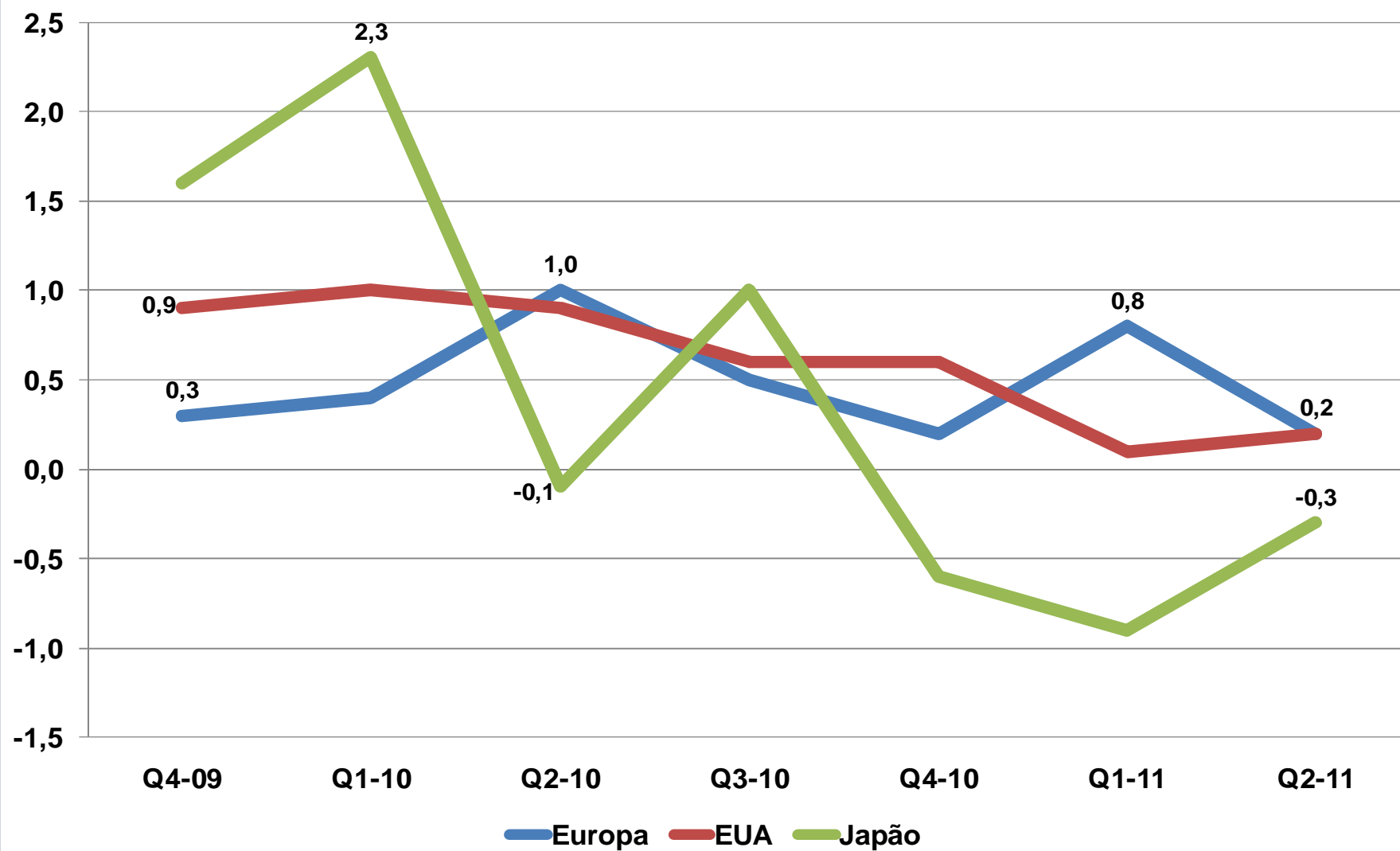
Os PIIGS correspondem a 35% do PIB da Zona do Euro

Indicadores	Portugal	Irlanda	Itália	Grécia	Espanha
PIB					
→ Em US\$ bi. preços correntes	229,3	204,3	2.055,0	305,4	1.410,0
→ Var. (%) do PIB a.a.	1,4	-1,0	1,3	-4,5	-0,1
Desemprego					
→ % da força de trabalho total	11,0	13,6	8,5	12,5	20,0
Inflação					
→ Preços ao consumidor (% a.a.)	1,4	-1,6	1,6	4,7	2,0
Resultado do Setor Público					
→ Dívida Bruta, em % do PIB	83,3	96,0	119,0	142,0	60,0
→ Déficit, em % do PIB	7,3	32,3	4,6	9,6	9,2
Transações Correntes					
→ Déficit, em % do PIB	9,8	0,7	3,5	10,4	4,5
Reservas Internacionais					
→ Em US\$ bilhões	22,4	2,2	164,0	6,7	34,1

Países selecionados: déficit nominal e dívida líquida pública (% PIB)*



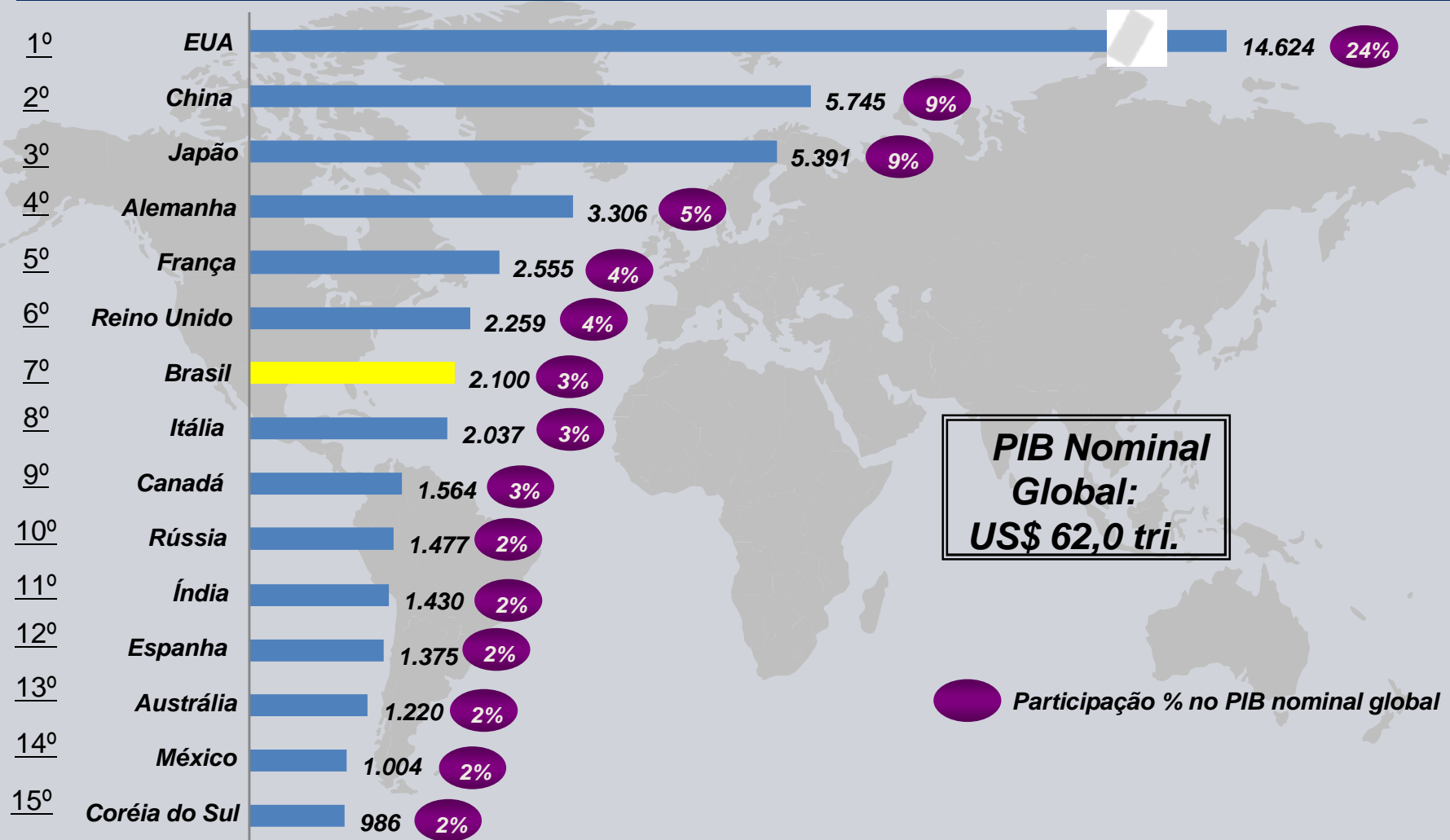
EUA, Europa e Japão: evolução do PIB (Var. %, tri/tri. imediatamente anterior)



E o Brasil ?

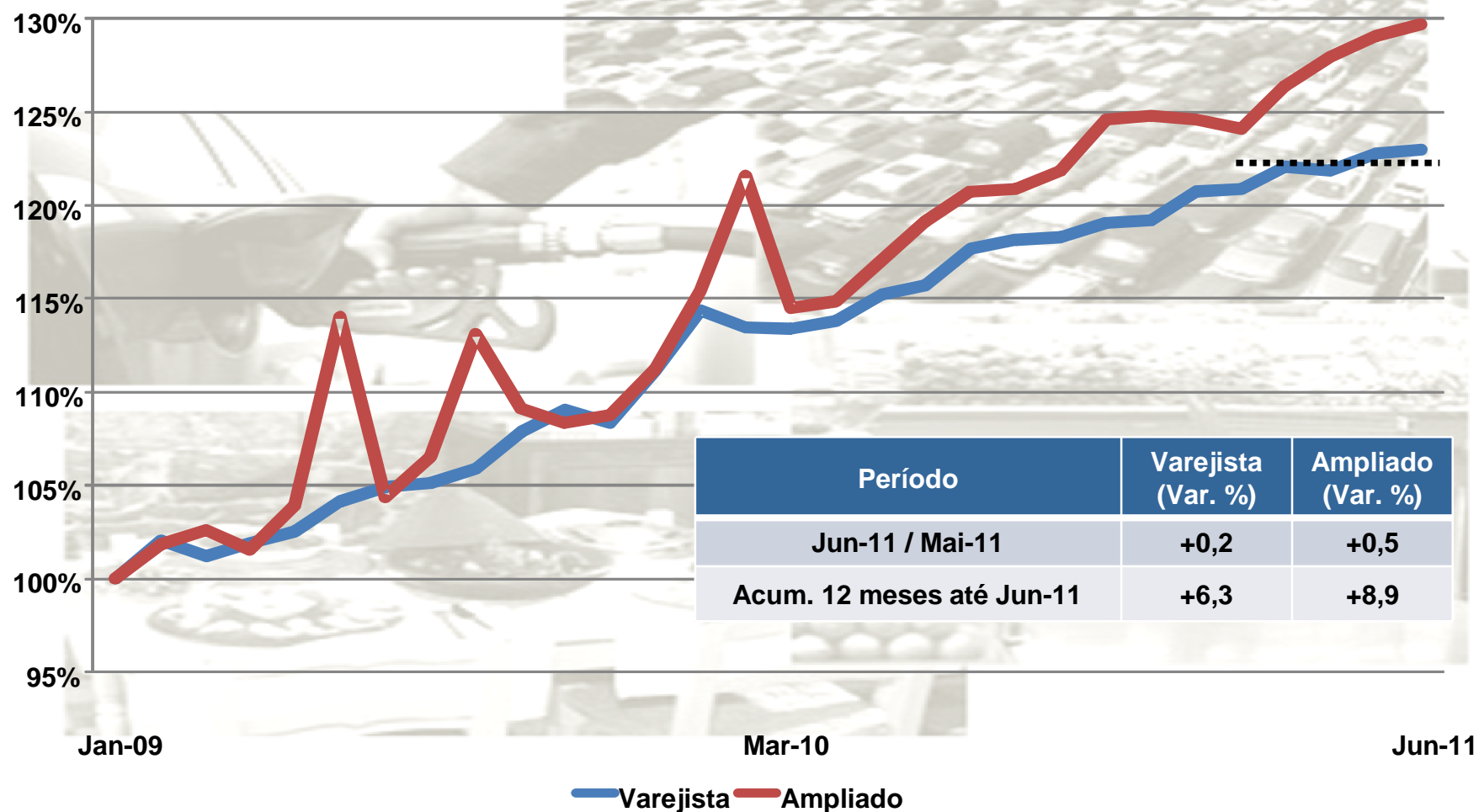
Ranking das Maiores Economias do Mundo PIB 2010 (US\$ bi. preços correntes)

O Brasil saltou da 10a. em 2008 para a 7a. posição em 2010 no ranking das maiores economias.



Brasil – comércio varejista: indicadores apontam para uma desaceleração da expansão

(Índice Jan/09=100)

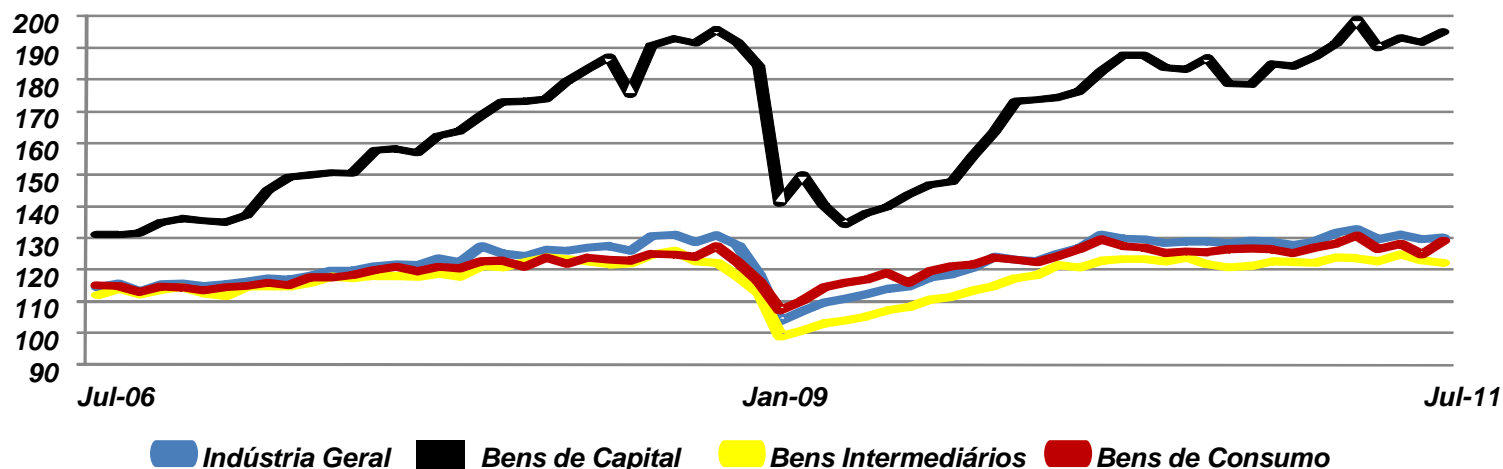


Fonte: IBGE / Elaboração: ACLacerda

* Comércio Varejista Ampliado = Comércio Varejista + Automotores + Mat. Construção .

Brasil: indicadores denotam que a produção industrial já demonstra sinais de estagnação

Evolução da produção industrial (Índice Base jan/02=100)

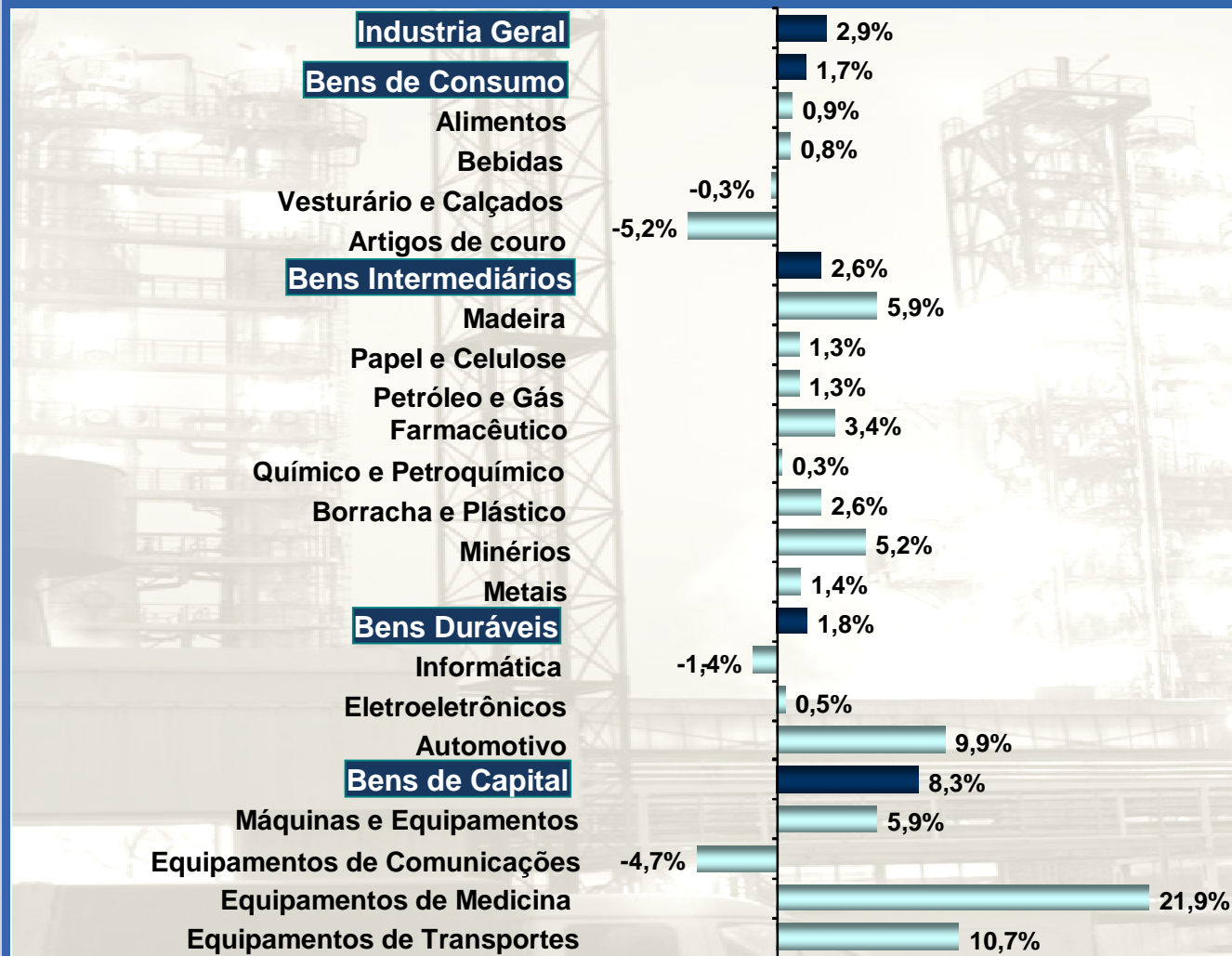


Evolução da Produção industrial (Var. %)

Categorias	Jul-11 / Jun-11	Acum. 2011	Acum. 12 meses até Jul-11
Bens de Capital	+1,7	+5,5	+8,3
Bens Intermediários	-0,7	+0,6	+2,6
Bens de Consumo	+3,5	+0,8	+1,7
Duráveis	+2,9	+1,9	+1,8
Indústria Geral	+0,5	+1,4	+2,9

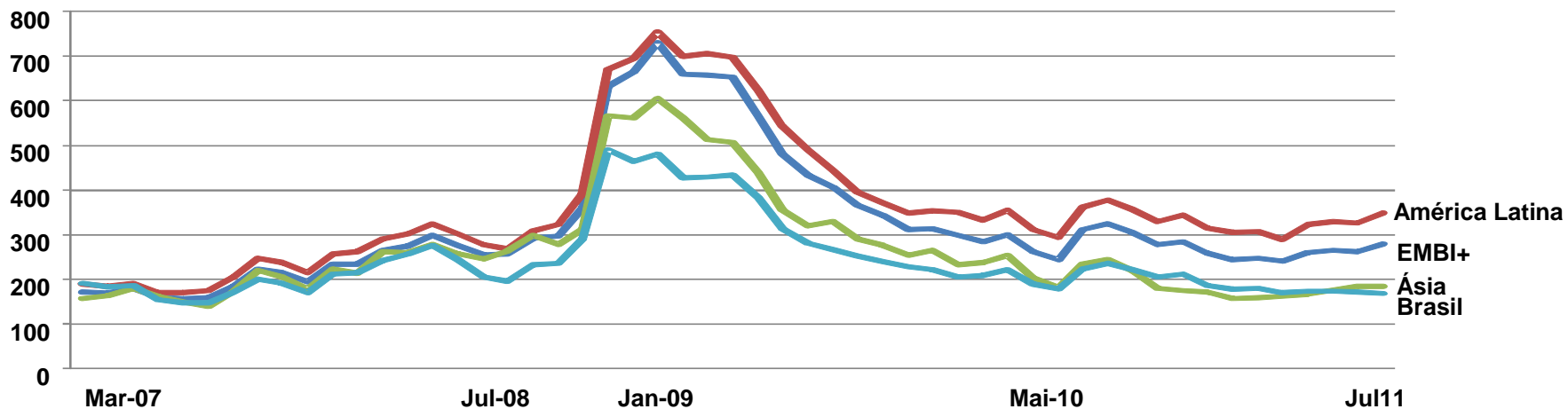


Brasil: produção Industrial por setores selecionados (Var. %, acum. 12 meses até Jul-11)



Países Seleccionados: Risco Soberano (EMBI+, em pontos-base) e Taxas de Juros de Longo Prazo (%)/¹

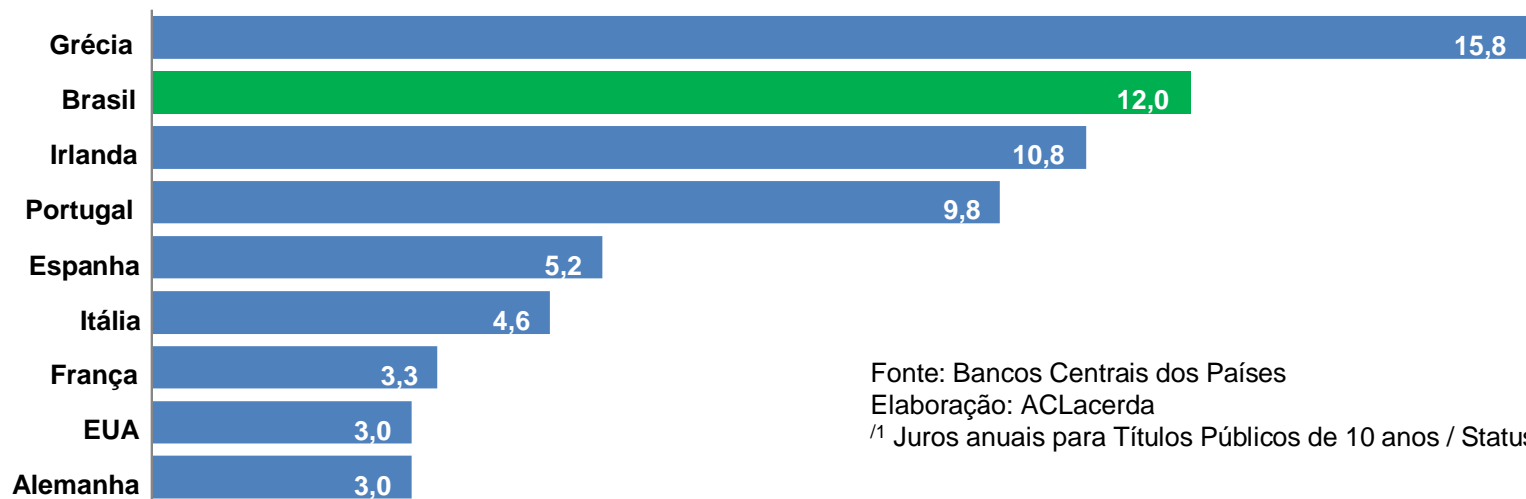
O risco soberano brasileiro está em queda e abaixo da média dos países em desenvolvimento...



Fonte: JP Morgan / Elaboração: ACLacerda

EMBI+ = inclui todos os países em desenvolvimento.

... no entanto, permanece no Brasil uma elevada taxa de juros de longo prazo.



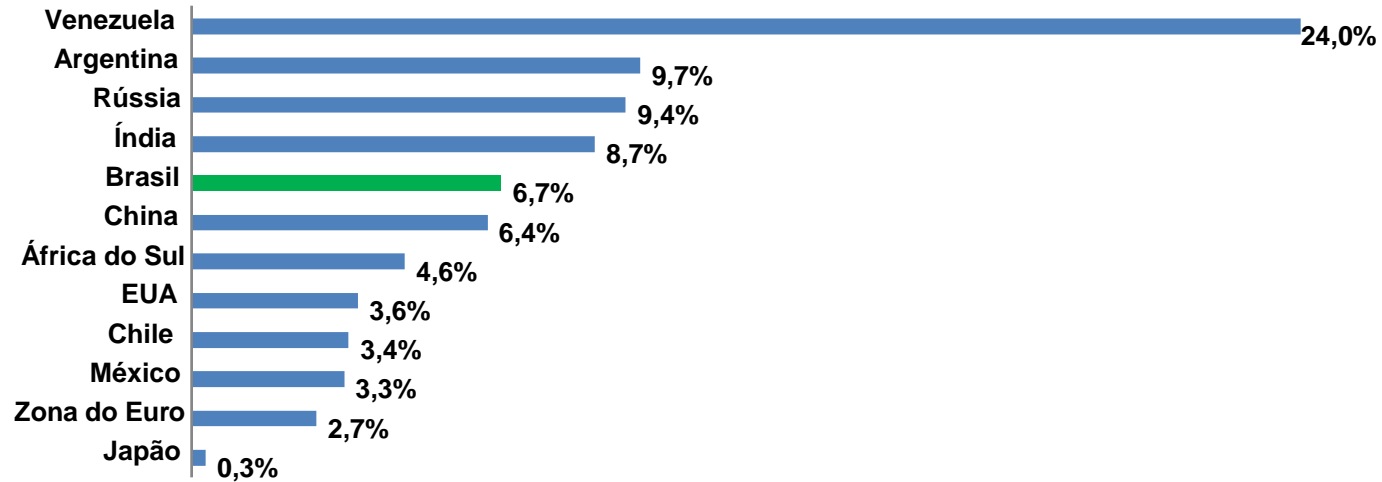
Fonte: Bancos Centrais dos Países

Elaboração: ACLacerda

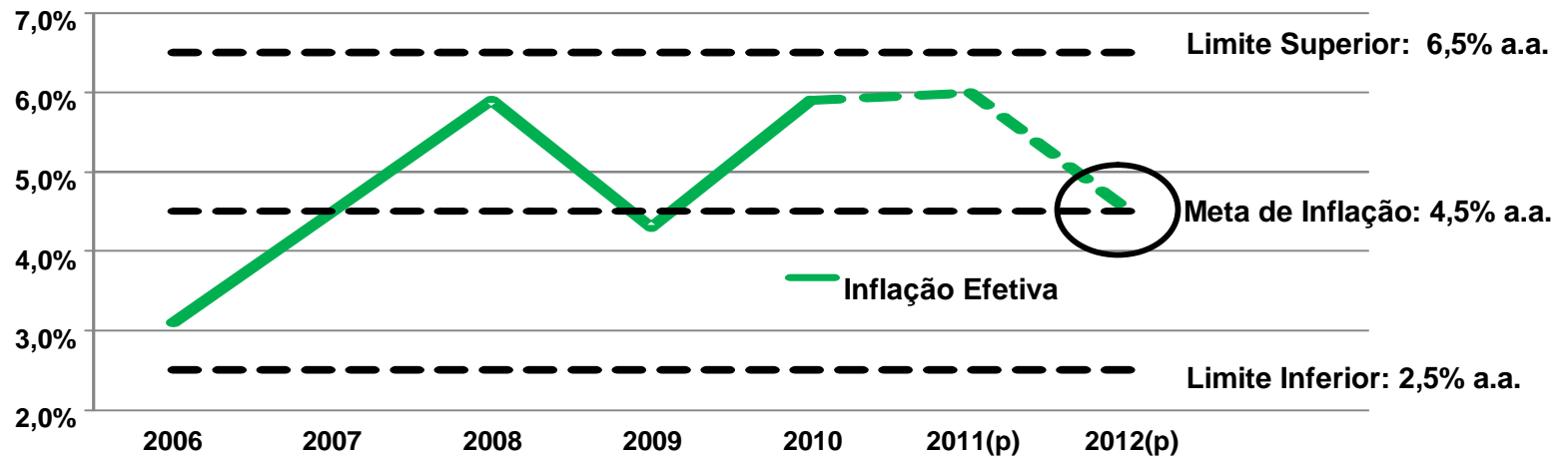
¹ Juros anuais para Títulos Públicos de 10 anos / Status: Julho/11.

Inflação elevada é um fenômeno internacional ...

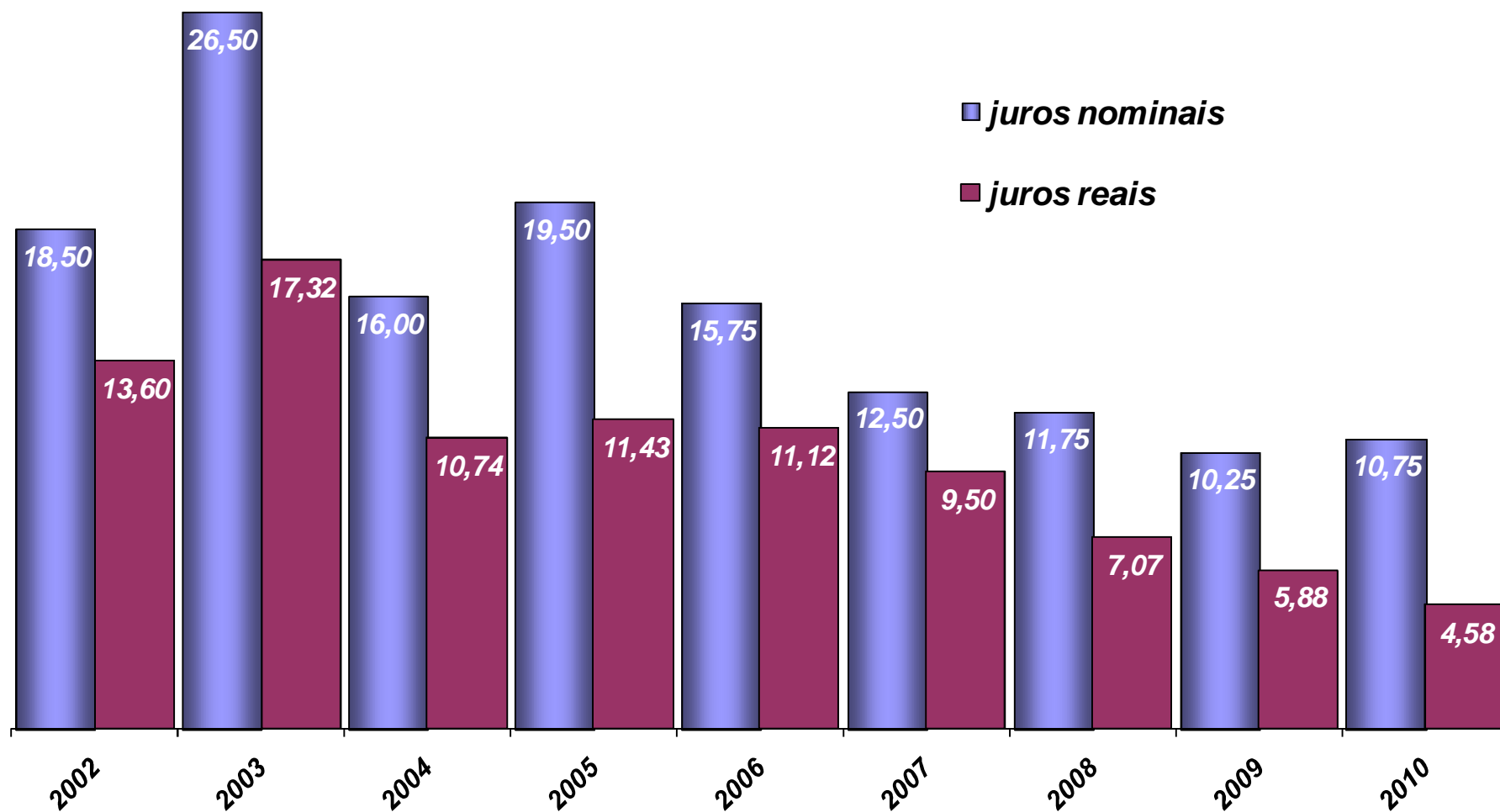
Países Selecionados: inflação ao consumidor (Var. % Acum. em 12 meses até Julho/11)



Brasil: evolução da inflação (IPCA, Var. % Acum. em 12 meses até dez.)

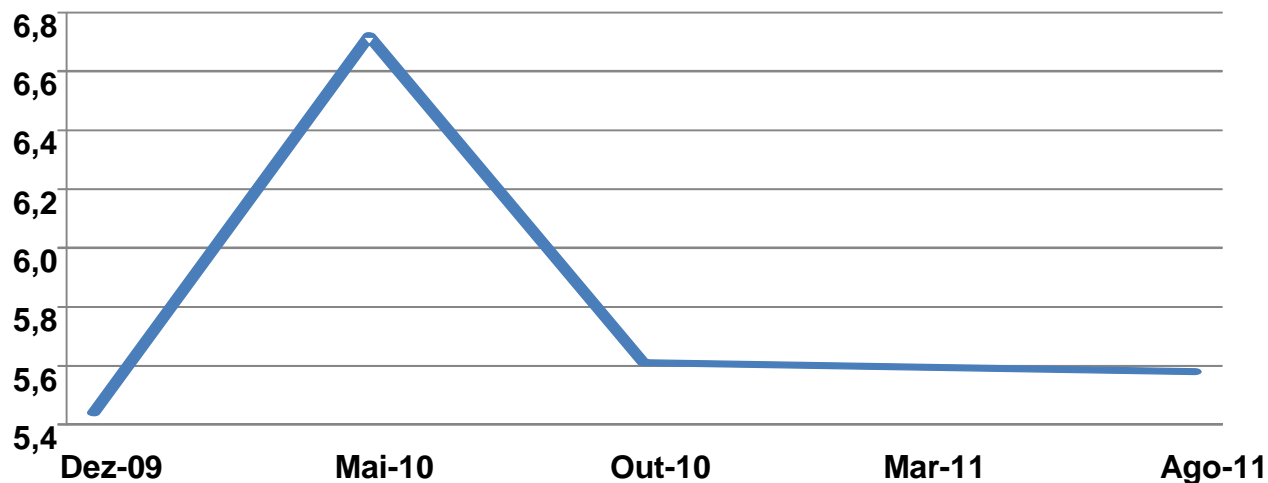


Brasil: taxa de juros nominal e real e (% em dez.)

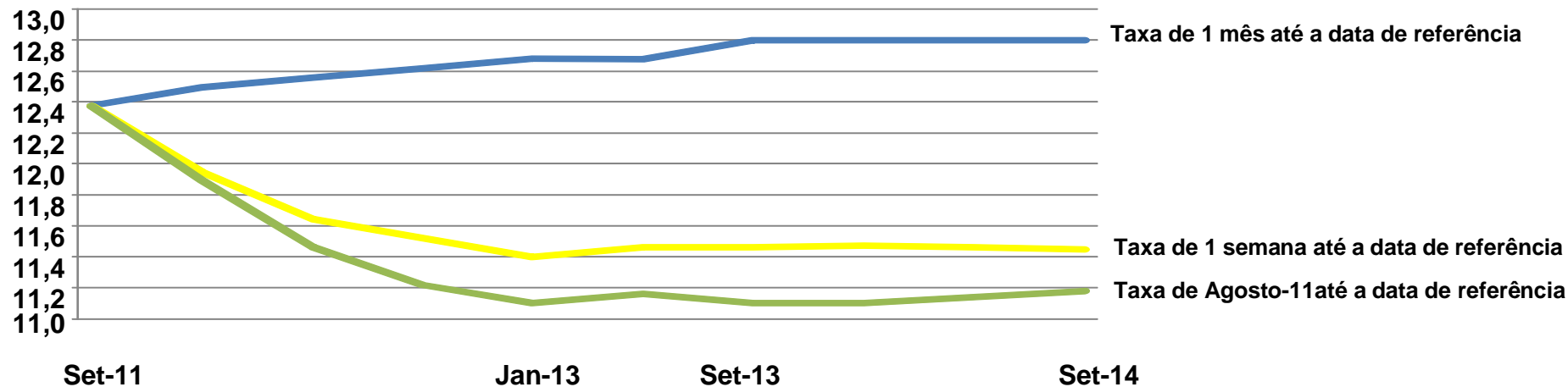


Brasil: juro privado real projetado e futuro

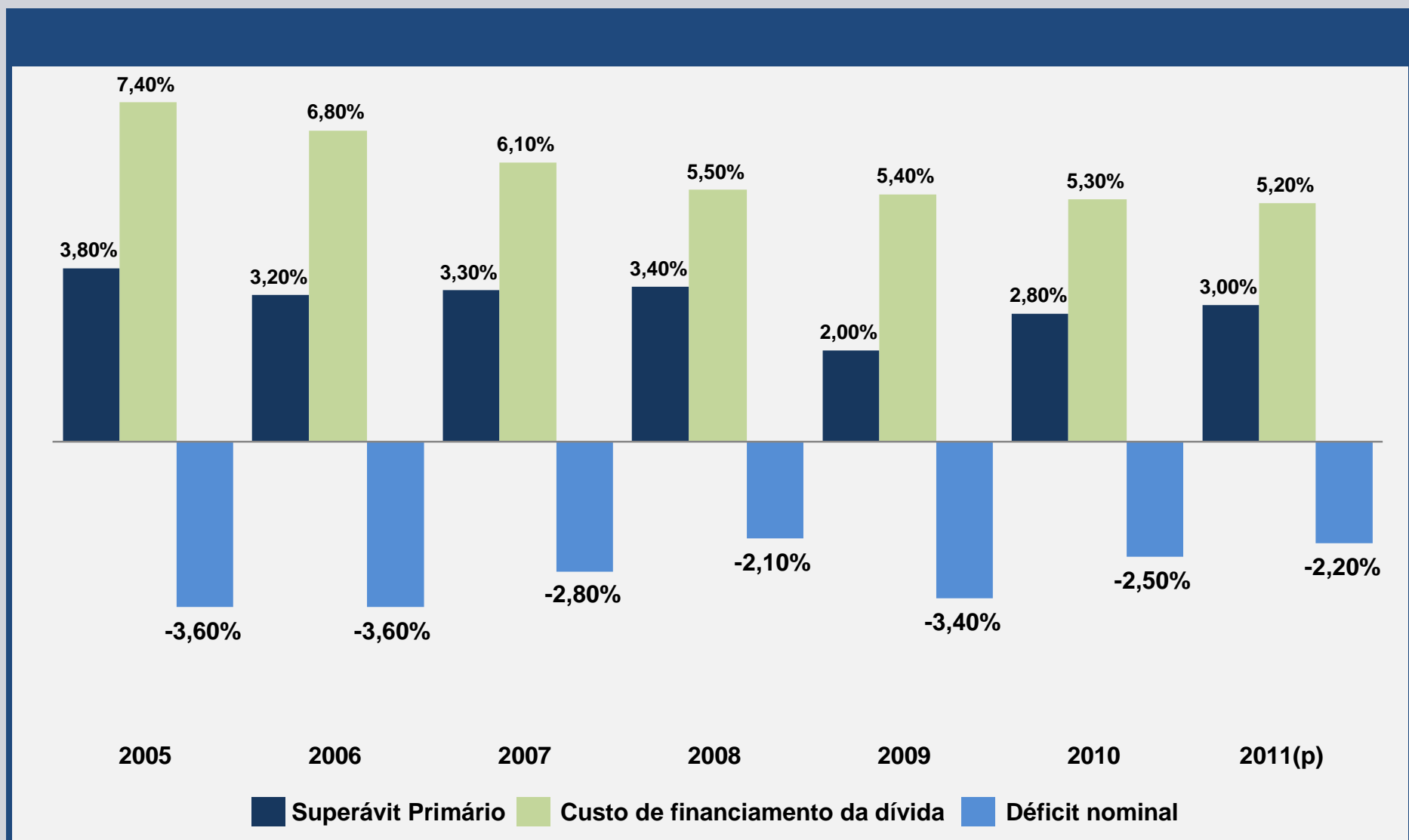
Juro real projetado: Swap 360 (% a.a.)



DI Futuro/Swaps (% a.a.)

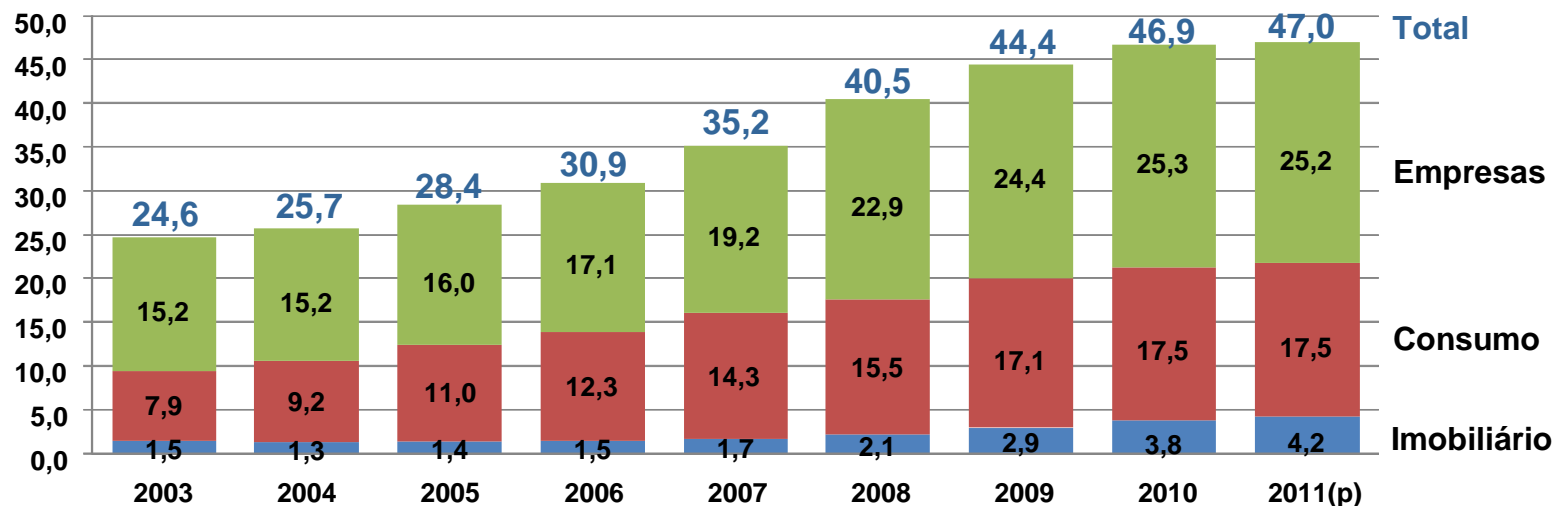


Brasil: superávit primário, custo de financiamento da dívida e déficit nominal (% PIB)

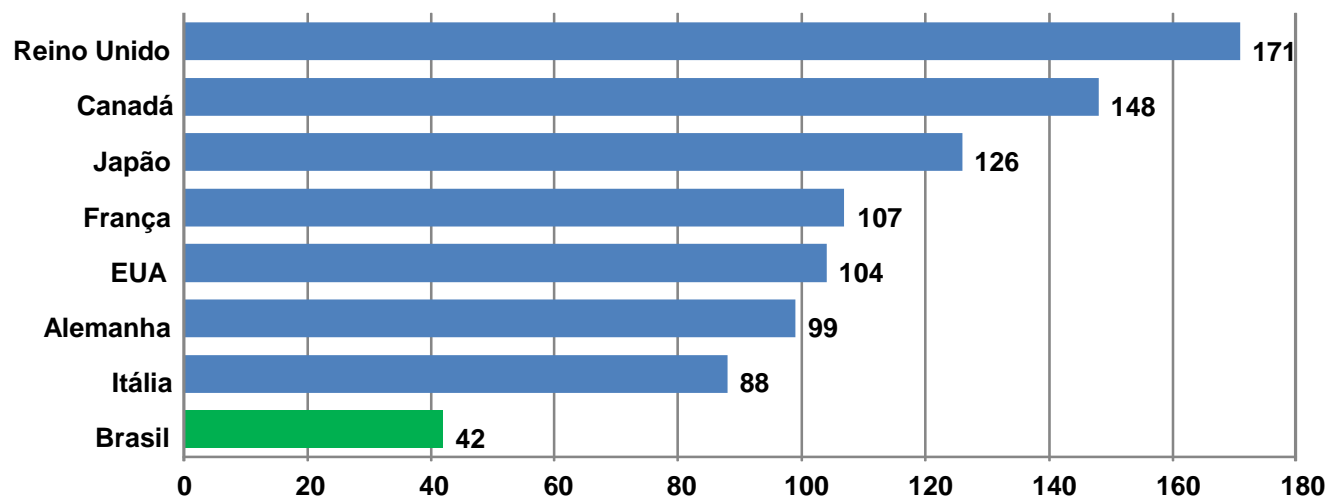


Crédito tem um enorme potencial de crescimento no Brasil

Brasil: crédito por segmento (% PIB)

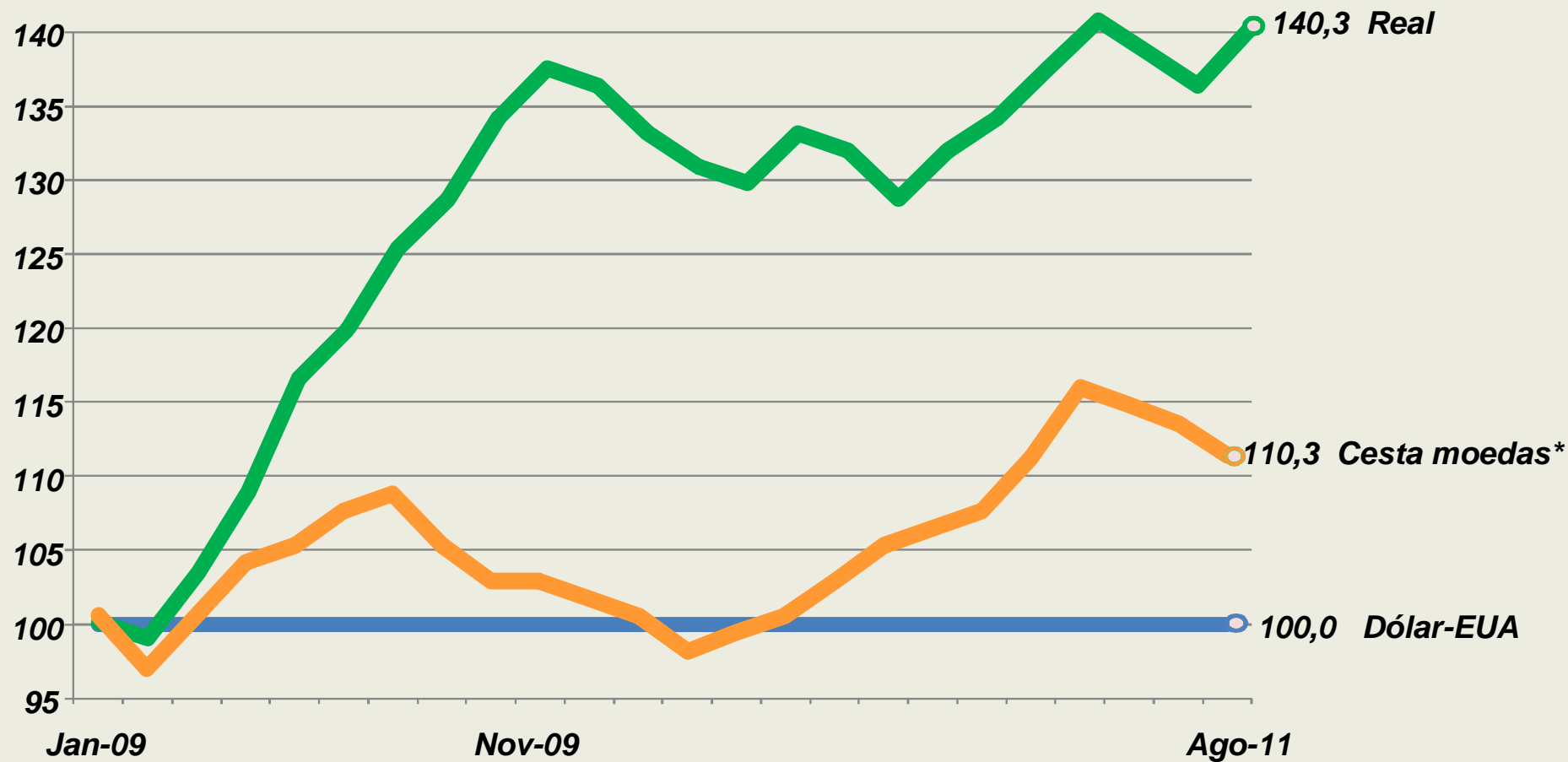


Países Selecionados: endividamento das famílias (% Renda Líquida^{/1})



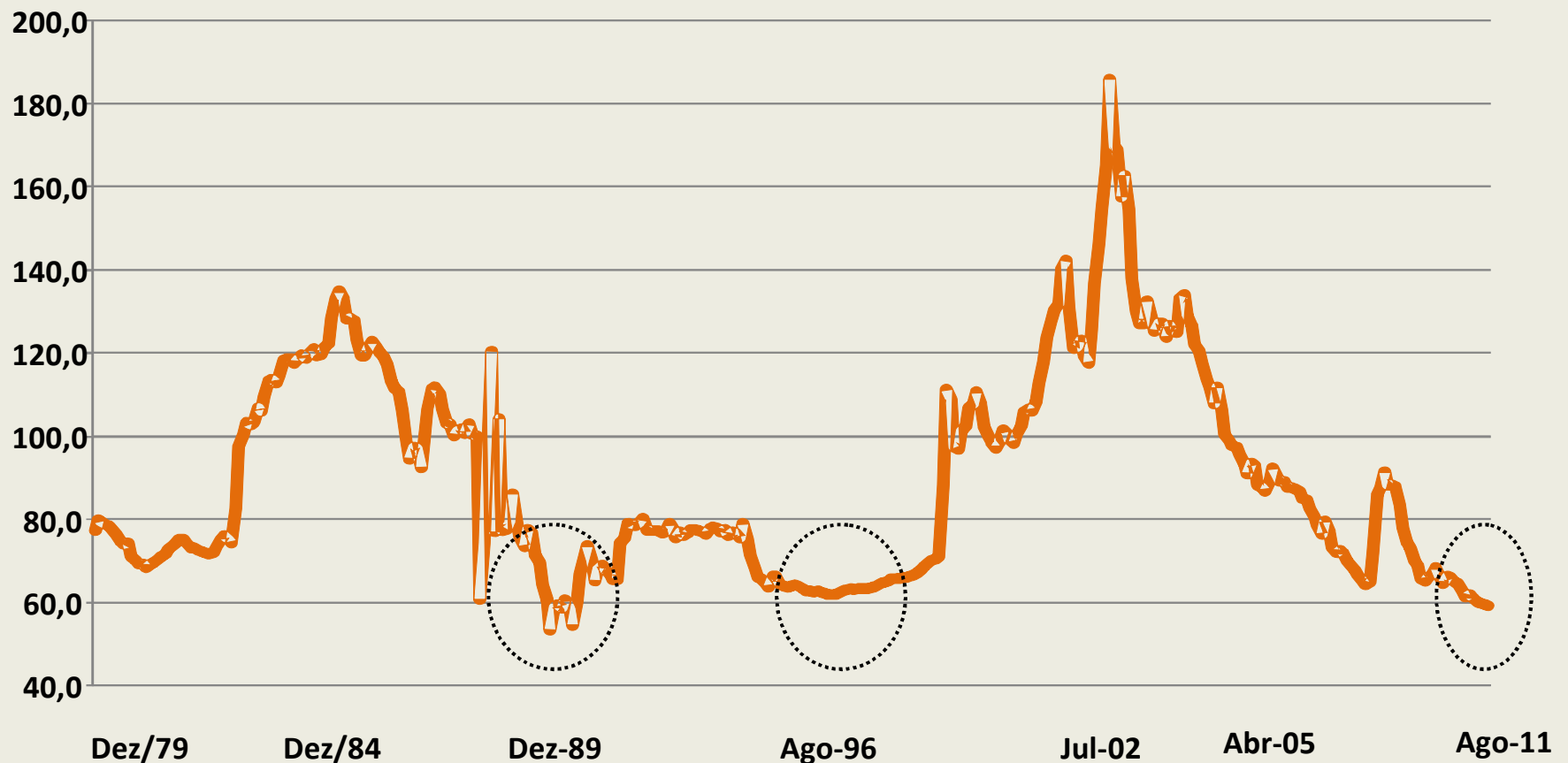
O Real está excessivamente valorizado...(1/2)

Moedas em relação ao Dólar dos EUA (índice base Jan-09=100)



O Real está excessivamente valorizado...(2/2)

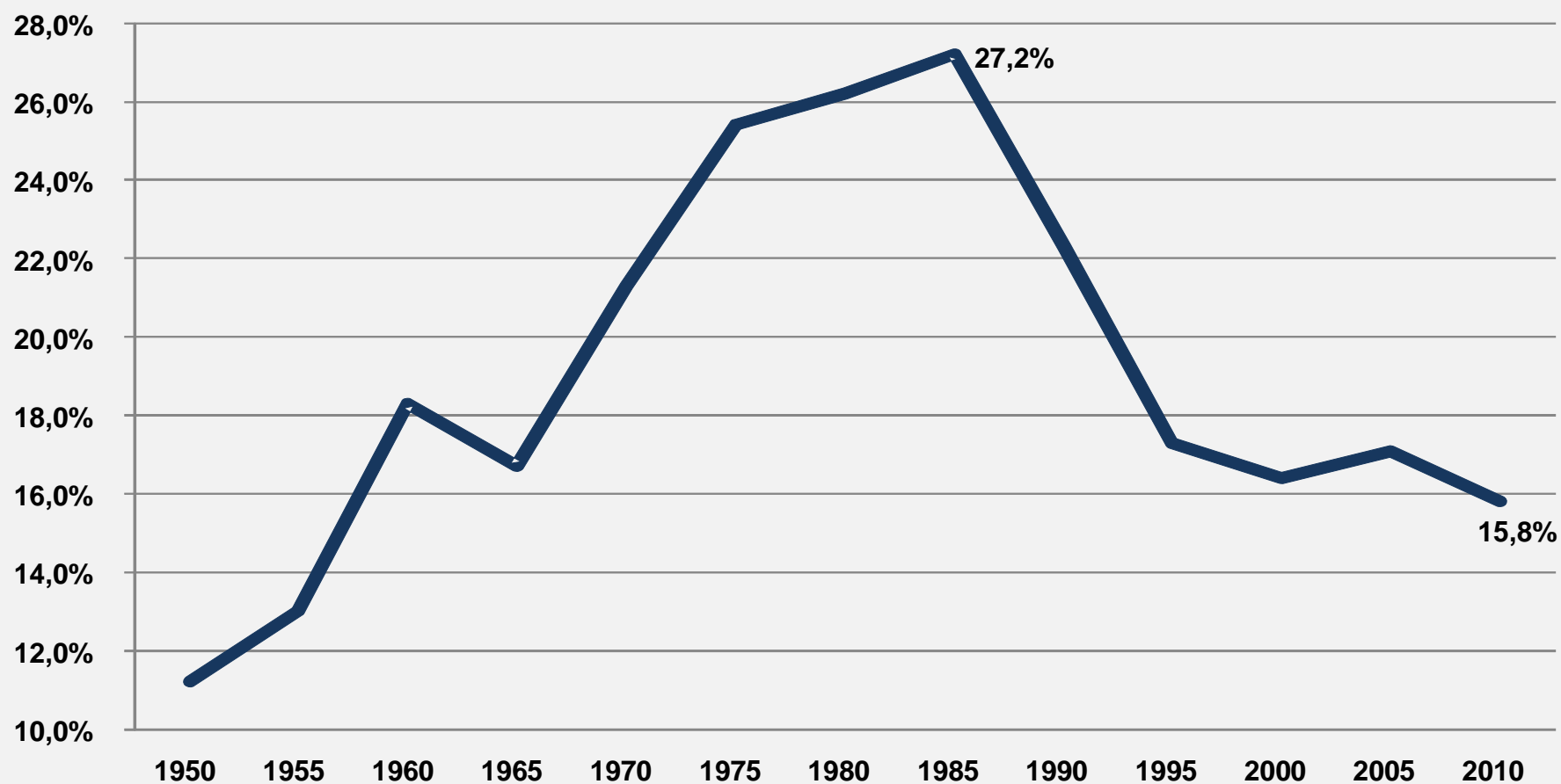
Taxa de câmbio real efetiva¹ (R\$/US\$)



¹Taxa de câmbio nominal (R\$ / US\$) comparativamente à cesta das 16 moedas dos principais parceiros comerciais do Brasil, deflacionadas pelo seu respectivo Índice de Preços por Atacado (IPA).

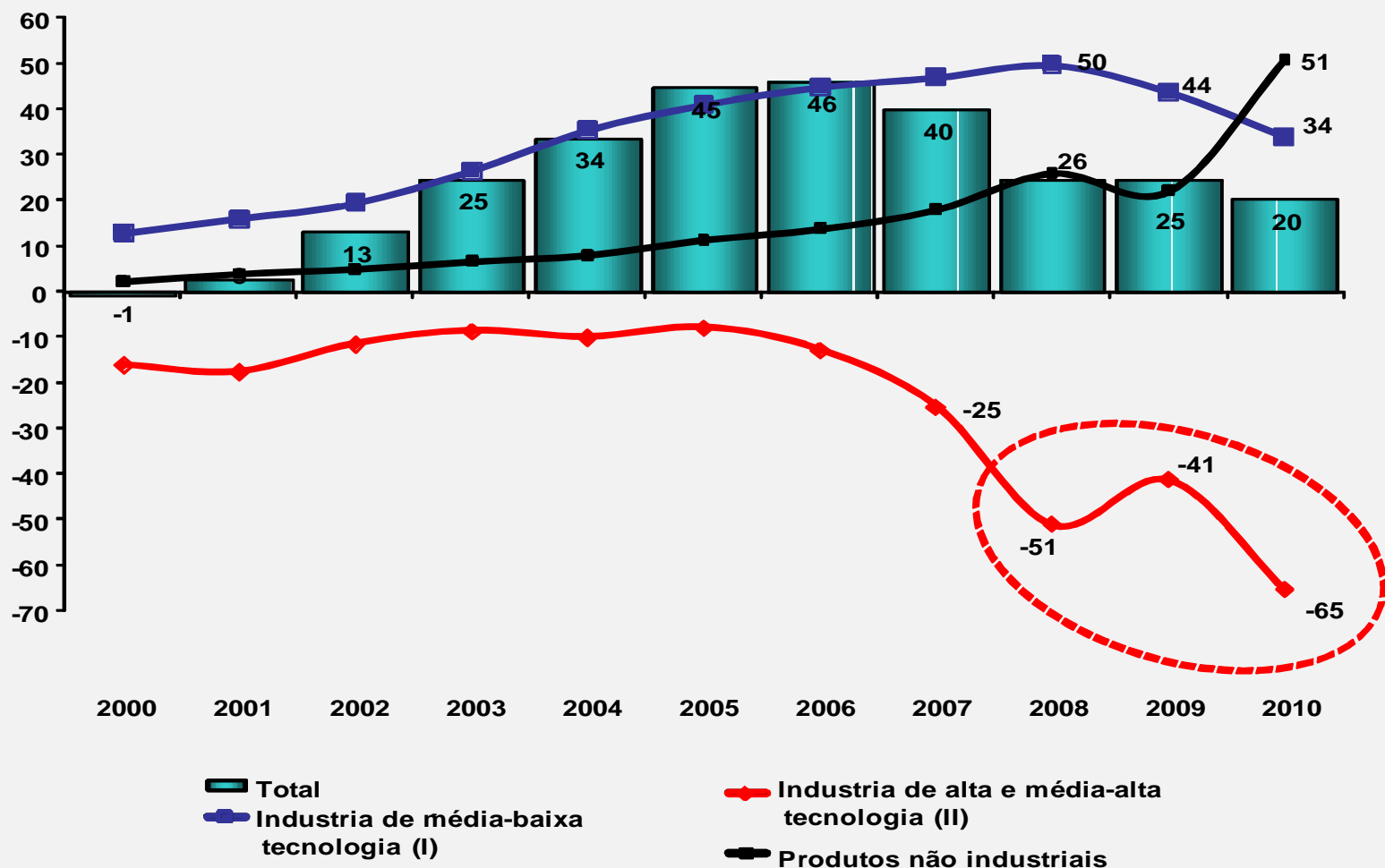
Brasil: participação % da Indústria de Transformação no PIB

A desindustrialização precoce brasileira



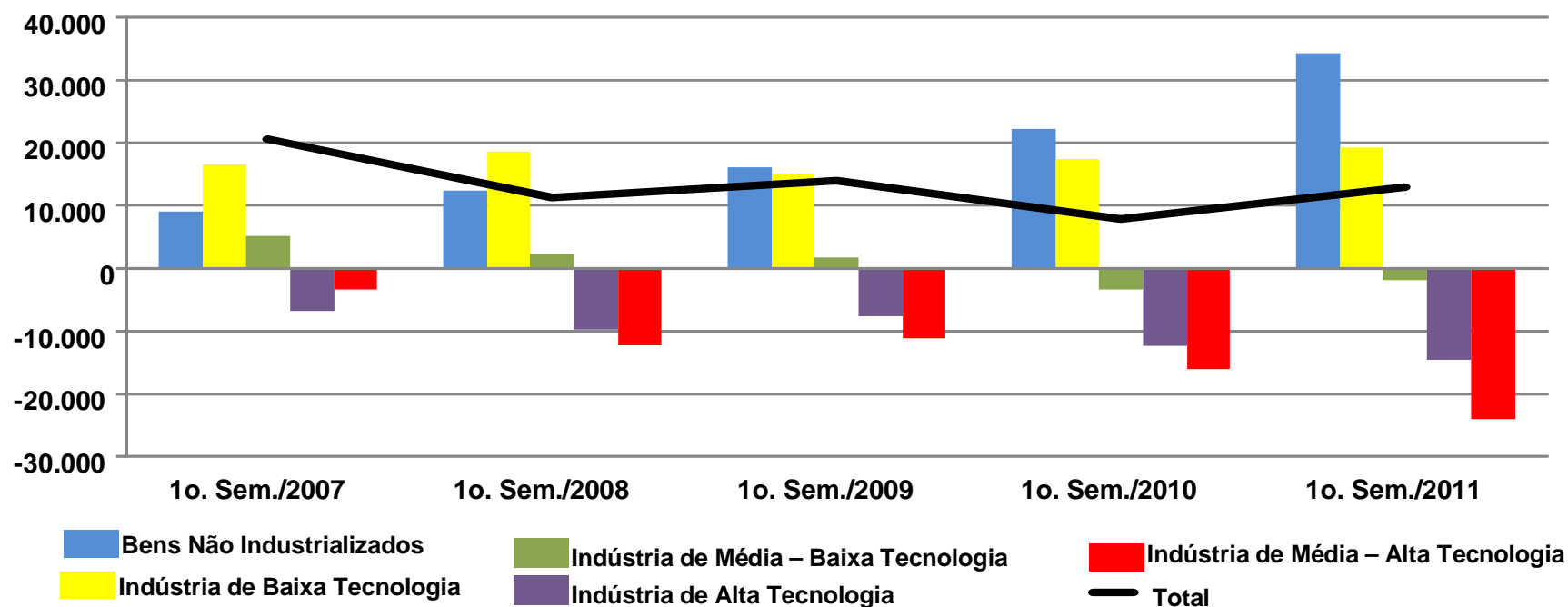
Balança comercial brasileira de produtos sofisticados é fortemente deficitária.....

Balança Comercial por intensidade tecnológica (em US\$ bi)



Brasil: saldo comercial por intensidade tecnológica (US\$ milhões)

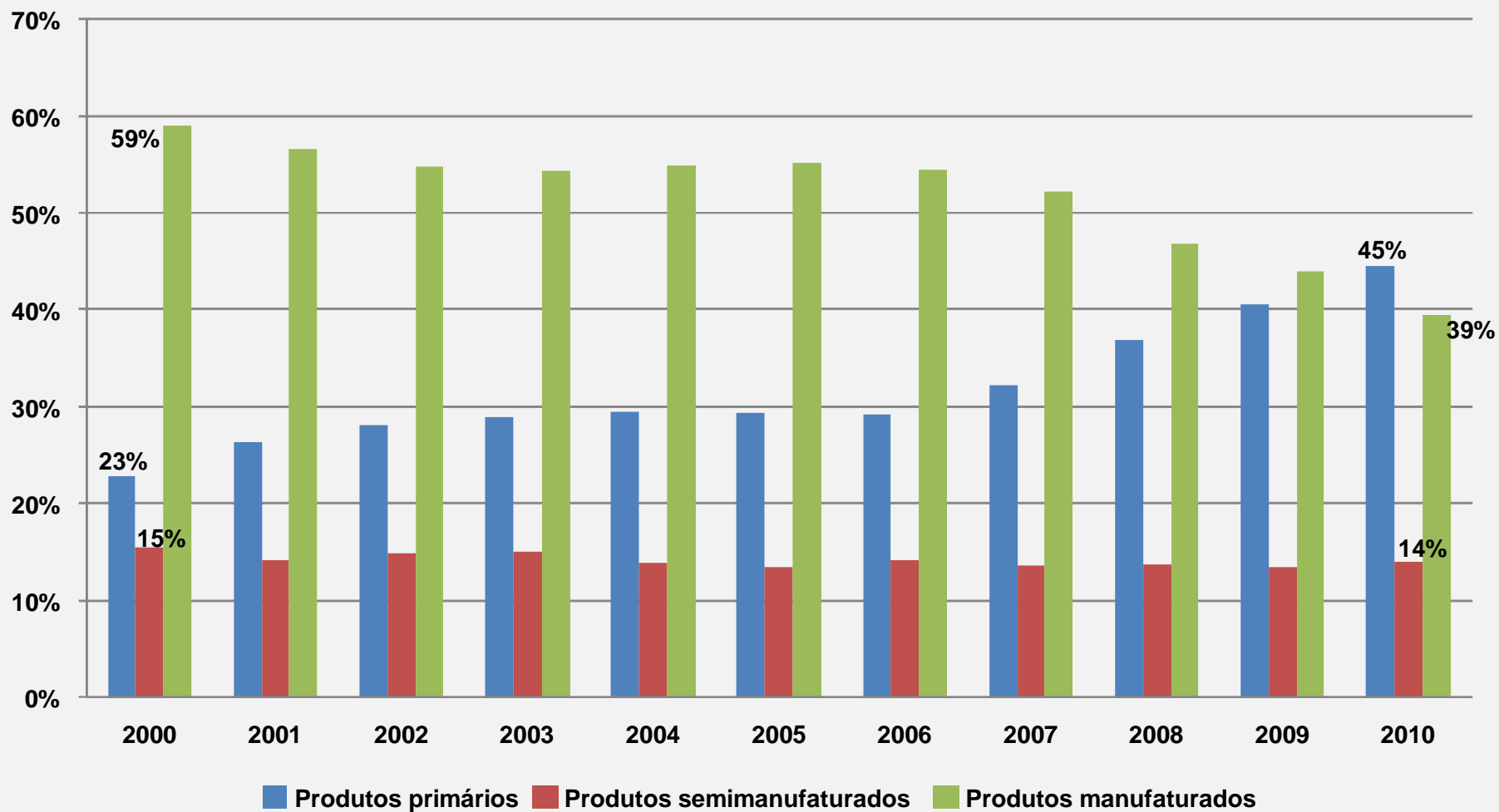
O déficit comercial de produtos de maior valor agregado tem aumentado



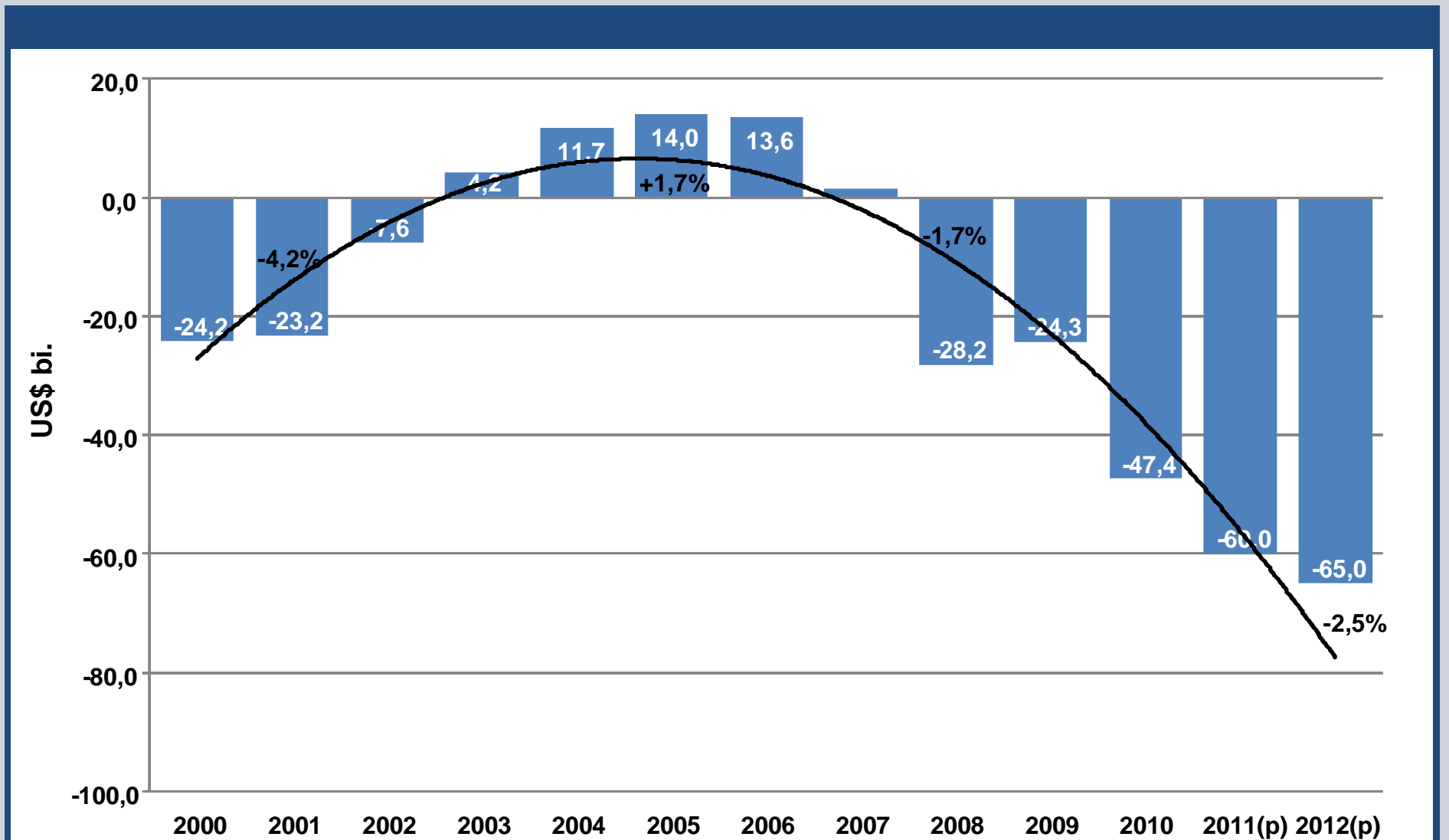
	1o. Sem./2007	1o. Sem./2008	1o. Sem./2009	1o. Sem./2010	1o. Sem./2011
Indústria de Alta Tecnologia	-6.847	-9.744	-7.594	-12.355	-14.576
Indústria de Média-Alta Tecnologia	-3.334	-12.253	-11.195	-16.086	-24.042
Indústria de Média-Baixa Tecnologia	5.146	2.373	1.655	-3.350	-1.803
Indústria de Baixa Tecnologia	16.573	18.627	14.999	17.491	19.191
Indústria de Transformação	11.538	-997	-2.135	-14.300	-21.230
Bens Não Industrializados	9.098	12.346	16.120	22.178	34.197
Total Geral	20.636	11.349	13.985	7.878	12.967

Brasil: Composição das exportações brasileiras (% do total)

A reprimarização acentuou-se nos anos 2000



Brasil: transações correntes (US\$ bi. e % PIB)



A coordenação das políticas fiscal e monetária para a redução da taxa de juros no médio prazo

- ***Política Monetária:***

- Diferenciação dos juros títulos dos longo, médio e curto prazos;
- Desindexação de contratos e tarifas públicas;
- Sistema de metas de inflação: ampliar horizonte temporal e indicadores;
- Ampliar leque de captação de expectativas.

- ***Política Fiscal-Tributária:***

- Programa de melhoria da eficácia do setor público;
- Reduzir o custo de financiamento da dívida pública;
- Desonerar investimentos e exportações.

- ***Política Cambial:***

- Reduzir o espaço para as operações de arbitragem:
 - < diferencial de juro doméstico x internacional;
 - aprimorar controles cambiais;
 - tributação.
- Influenciar a agenda internacional – regulação e fluxos.

XIX Congresso Brasileiro de Economia

Painel:
***O desempenho econômico brasileiro no
cenário mundial***

Prof. Dr. Antonio Corrêa de Lacerda
aclacerda@pucsp.br

Bonito, 09 de Setembro de 2011.